



**ESPECIAL** Nesta edição, RDM traz um guia com procedimentos para você se precaver contra o contágio do Covid-19 em sua casa e os cuidados com seu pet

# RDM



ANO XXIII | EDIÇÃO 293 | R\$ 8,90  
www.rdmonline.com.br



Praça de São Pedro, no Vaticano: cenário de isolamento nunca visto antes na história

# O DIA EM QUE A TERRA PAROU

Com o mundo em quarentena, Poderes se unem para conter avanço do **CORONAVÍRUS** em Mato Grosso

**Home office:** em tempos de pandemia, o escritório doméstico se torna o novo normal para muitos trabalhadores



Ajude a  
quebrar o  
ciclo da  
violência  
doméstica



**No Brasil,  
a cada 4 minutos,  
uma mulher  
é agredida  
por homens**

*\* Ministério da Saúde, setembro/ 2019*

É preciso resistir, debater,  
denunciar sempre, para que a  
mulher ocupe o espaço público.  
E todos os espaços que são  
seus por direito,  
por uma sociedade melhor  
e mais justa.



Câmara Setorial  
Temática da Mulher



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

# Vírus da discórdia

**N**em mesmo em tempos de guerra o planeta presenciou tanto tititi, disse me disse, troca de acusações, queda de braço e até troca de farpas. Não deveria ter sido assim, mas foi no caso da proliferação do novo coronavírus, a Covid-19. Enquanto parte do mundo se unia em torno de objetivos comuns, outra parte se digladiava para mostrar quem mandava mais.

Felizmente, o bom senso venceu. O presidente Jair Bolsonaro unificou o discurso com o dos seus ministros, o Congresso Nacional agilizou votações emergenciais, governadores e prefeitos também chegaram a um consenso e, mesmo assim, o Ministério Público e a Justiça continuam em alerta para mediar possíveis conflitos. Cabe aqui um elogio à Imprensa, que tem feito um belíssimo trabalho de orientação e educação em saúde.

Até mesmo a China, que deu origem à pandemia, se solidarizou e passou a ajudar nações mais carentes com equipamentos e materiais para reduzir os impactos da doença. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também teve que baixar a bola após descrever o Sars-Cov-2 como um “vírus chinês”. Mesmo com o seu jeito turrão, Trump se desculpou e mudou o tom do discurso quando disse que “os Estados Unidos vão enfrentar dias de muita dor”. Aliado a isso, reconheceu a eficácia do isolamento social e passou a defendê-lo.

Para evitar o avanço da pandemia em Mato Grosso o governador Mauro Mendes (DEM) decretou situação de emergência por 90 dias (decreto 420/2020) e a convocar reunião de emergência com representantes dos poderes Legislativo, Judiciário e de órgão estaduais para definir novas ações de combate à pandemia. Em

Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) também agiu rápido e serviu de exemplo aos demais prefeitos do interior.

O fato é que em apenas dois meses o novo coronavírus deixou a economia mundial de joelhos, provocou caos no sistema de saúde de vários países e acendeu a luz vermelha para as deficiências e carências do SUS no Brasil.

Apesar de se comportar como uma gripe comum, a sua disseminação se mostra mais rápida e, especialmente na população acima dos 60 anos ou portadora de problemas crônicos. Por isso, convidamos o médico cardiologista e clínico geral, Marcelo Sandrin, para falar sobre o momento que exige o fim do bate-boca das autoridades políticas pelas redes sociais e mais atenção ao que a classe médica e cientistas têm a dizer.

RDM de março está cheia de informações e matérias interessantes. No mais, é observar os protocolos para evitar a disseminação em massa e torcer para que os estragos não sejam maiores do que a esperança.

Boa leitura!



**JOÃO PEDRO MARQUES**  
Diretor de redação  
joaopedro@rdmonline.com.br



Foto da capa: Manuel Silvestre



Mayke Toscano

12

## Poderes unidos contra o vírus

Representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário debateram ações conjuntas de enfrentamento ao Covid-19 em Mato Grosso

Divulgação



8

### Entrevista

O médico Marcelo Sandrin diz que as autoridades deveriam ouvir a classe médica, pois é ela que está na linha de frente contra o novo coronavírus

**16 Infográfico** Confira o que não pode faltar na sua rotina diária a partir de agora ao chegar no seu lar para minimizar o risco de contágio do novo coronavírus.

**18 Trabalho** Em tempos de pandemia, o escritório doméstico deverá se tornar o novo normal para muitos de nós

**20 E-commerce** Nesse mercado altamente competitivo, com margem de lucro apertada, as PMEs são as que mais sofreram

**22 Impacto positivo** Construtora líder em segmento imobiliário disponibiliza todo o processo de compra pela internet e impulsiona vendas online

06 EM FOCO

08 ENTREVISTA Marcelo Sandrin

24 AGRONEGÓCIO

26 OPINIÃO Glaucia Amaral



Divulgação

24

**Dr. Marcelo Sandrin**

# O momento pede união e menos brigas de políticos pelas redes sociais

O médico Marcelo Sandrin diz que as autoridades deveriam ouvir a classe médica, pois é ela que está na linha de frente contra o novo coronavírus

Rui Matos

**E**m apenas dois meses o novo coronavírus (Covid-19) deixou a economia mundial de joelhos, provocou caos no sistema de saúde de vários países e acendeu a luz vermelha para as deficiências e carências do SUS no Brasil. Apesar de se comportar como uma gripe comum, a sua disseminação se mostra mais rápida e, especialmente na população acima dos 60 anos ou portadora de problemas crônicos. Para o médico cardiologista e clínico geral, Marcelo Sandrin, o momento exige o fim do bate-boca das autoridades políticas pelas redes sociais e mais atenção ao que a classe médica e cientistas têm a dizer. No mais, é observar os protocolos para evitar a disseminação em massa e torcer para que os estragos não sejam maiores do que a esperança.

## **Mato Grosso, com o seu clima tropical, sofre o mesmo risco de proliferação do vírus ocorrida nos estados de clima mais ameno?**

Não existe prova concreta de maior fragilidade do vírus em regiões de clima tropical, como é o caso do nosso no Centro-Oeste Brasileiro. O que se nota é que, no momento, existe um espriamento muito mais rápido no Hemisfério Norte que está em período de inverno. O nosso inverno ainda vai che-

gar, no entanto, o frio por aqui nem se compara com as baixas temperaturas registradas na Europa, Estados Unidos ou Canadá, por exemplo. Obviamente que mais ao norte do planeta está sendo registrado o maior número de casos, mas não quer dizer que os países mais ao centro, de clima tropical, estão livres da Covid-19. Temos que levar em conta que a Europa é um continente com um grande número de idosos e, apesar do serviço de saúde

ser eficiente, está pagando um preço altíssimo. Não dá pra dizer que há proteção em qualquer continente. Temos que fazer valer as regras e aprender diuturnamente sobre essa doença. Nunca devemos esquecer que a Covid-19 é um vírus novo e estamos em pleno furacão aprendendo com essa situação.

## **Medidas muito simples podem ajudar a proteger as pessoas do novo coronavírus. Quais os procedimentos?**

As medidas fazem parte do nosso dia a dia. Nós é que não damos tanta importância. Acho que no futuro vamos gastar menos com enterocolite (inflamação do trato digestivo), verminoses e outras doenças respiratórias porque a sociedade acordou para o bom hábito de lavar as mãos com mais frequência. Aquela regrinha de lavar as mãos com água e sabão por cerca de 40 segundos vai possibilitar a redução



**Marcelo Sandrin:**  
“Não dá pra dizer  
que há proteção  
em qualquer  
continente”

Divulgação

de transmissão de muitas doenças. Outra regra é não tocar o rosto com as mãos. Temos o hábito de coçar os olhos sem lavar as mãos e pôr o dedo na boca, mas isso não é saudável. As viroses são transmitidas por esses contatos simples. Outra medida simples é manter uma boa nutrição. O afastamento das pessoas também é importante. Pode conversar, desde que mantida uma distância de pelo menos dois metros. Pode parecer bobagem, mas, tendo um afastamento em fila vamos ter contenções. A fila vai ficar enorme, mas é a maneira correta não apenas nesse momento.

**O que mais transmite a Covid-19 é a presença de tosse e espirro. Nesse caso, a pessoa contaminada também precisa ter a consciência de se isolar.**

Certamente que sim. No entanto, se isolar é um grande problema. É fácil falar, mas é uma medida que requer certa disciplina e recursos. Não é fácil no Brasil ficar em quarentena em casa para a maioria das pessoas. Para um americano ou europeu trabalhar em home office é

“  
**Nunca devemos esquecer que o novo corona é um vírus recente e estamos em pleno furação aprendendo com essa situação**  
”

mais fácil porque estão mais habituados, são mais ricos e não falta água tratada nas torneiras. Na minha área, por exemplo, isso não existe. Sou médico e tenho que ir a campo, ver e tocar em pacientes. A grande jogada é manter a distância recomendada quando necessário, evitar o contato direto com tosse ou espirro e lavar sempre as mãos com água e sabão ou fazer a higiene com álcool em gel 70%. Na hora de tossir, por exemplo, não me sinto confortável em tossir no meu braço. Posso até

fazer a proteção com o braço, mas é precioso direcionar para o chão. Do contrário, vai contaminar o braço ou a manga da roupa. Se tossir no braço ou no cotovelo, como se tem mostrado, tem que lavar em seguida. Por isso, é mais fácil abaixar a cabeça e tossir ou espirrar direcionado ao chão. Agora, quem está convivendo com pessoa sintomática respiratória, seja com todos os sintomas da Covid-19 ou não, é preciso tomar outros cuidados e usar máscara. Sempre observando o prazo de validade em uso que varia conforme o modelo.

**O corona existe desde 1960 e outras gripes também perigosas matam há décadas. De agora em diante a sociedade terá que adotar novos hábitos de higiene e cuidados?**

A surpresa que a Covid-19 tem trazido para nós é o grande poder de infectar as pessoas. Ele nem é o mais letal que os demais coronavírus e também não é o que causa os maiores problemas nas pessoas, exceto nos idosos, asmáticos, hepáticos, pessoas com doenças do coração,

fumantes, diabéticos ou pessoas que fazem uso contínuo de remédios ou são imunocompromissadas. Essa faixa de pacientes são os mais suscetíveis aos problemas respiratórios ao se infectarem com o novo coronavírus e a morte vem. Nesse caso o sofrimento é extremo. São de 15 a 30 dias de internação em UTI sem a certeza de salvar o paciente, já que não há remédios específicos para tratamento da doença. Por isso também defendo o isolamento social com muita responsabilidade para barrar a proliferação desse vírus. Quanto aos hábitos de higiene e cuidados, eles já existem. Basta apenas praticá-los.

**Algumas autoridades não estão se entendendo entre si. Já no meio hospitalar, os médicos estão unânimes quanto ao isolamento. Falta diálogo entre as partes?**

No momento em que estamos o isolamento horizontal ou vertical já não vale a pena discutir. As autoridades estão digladiando politicamente. Não estão discutindo à bem de ninguém a meu ver. Não é o momento para brigar. Teriam que se unir ao bem comum em busca da estratégia que desse o melhor resultado ou, no meio do caminho, todos sem brigar mudariam os rumos. No entanto, não. Parece que, para os políticos, quanto mais briga melhor. Medicamente, não existe unanimidade. Se a OMS (organização Mundial da Saúde) não tivesse feito o papel ridículo de atrasar a declaração da pandemia, poderíamos ter tomado outras atitudes mais práticas. As populações de risco poderiam ter sido alertadas ou protegidas bem antes. Temos que lembrar que todas as demais doenças continuam acometendo pessoas. É como uma pirâmide que não para de crescer, agora acrescida da Covid-19. Fica uma situação extremamente caótica para o Sistema de Saúde Pública, o SUS. Acho que os governantes precisam parar de discutir em redes

sociais. Vivemos um problema gravíssimo de saúde pública e não será mérito de político de esquerda ou de direita coordenar as soluções. É uma tarefa de todos os poderes, das instituições, pesquisadores, cientistas e da sociedade como um todo. Precisamos de mais união nesse momento crítico. Estávamos quase colocando a cabeça fora da água para escapar do afogamento provocado pela má gestão pública das últimas décadas e agora vamos precisar de pelo menos 10 anos só para retomar o fôlego.



**As autoridades estão digladiando politicamente. Não estão discutindo à bem de ninguém a meu ver. Não é o momento para brigar**



**Fora o caos no sistema de Saúde Pública há também o estrago na economia que vai refletir ainda mais no SUS.**

Sim. As exigências de um país emergente como o nosso são muitos complexas. Será que o Estado tem condições de bancar todos os trabalhadores informais com alguma ajuda social de valor para eles se manterem durante dois ou três meses? Já vimos na Imprensa pessoas que não tem quase nada em casa para comer porque são ambulantes e precisam do dinheiro no dia a dia. No momento não conseguem e não podem nem sair de casa para ganhar o pão. Quando é que o governo vai atingir essa população? Não sabe-

mos. Vai atender os que estão no Cadastro Único ou os que estão cadastrados como pequena empresa. E os chamados empreendedores invisíveis? Mesmo que esse contingente queira trabalhar em casa, não são todos que contam com estrutura, dispensa abastecida ou mesmo uma boa rede de internet para vender online. Muita gente nem vai conseguir recuperar o seu negócio após essa pandemia. A situação é crítica e merece a união de todas as autoridades e não cada um brigando para mostrar quem manda mais.

**Depois dessa pandemia é possível que haja uma reforma no sistema de saúde pública brasileira?**

Está havendo um aporte de recursos muito grande nesse momento. Mas temos que lembrar que não é o hospital nem equipamentos que fazem a Saúde andar. São profissionais habilitados e pessoas aguerridas que fazem isso. Podemos até ter uma melhora, mas, com a crise econômica que vai se sobrepôr eu não sei se vamos sair do atoleiro tão rapidamente. Já tínhamos amplas dificuldades e continuamos tendo com as doenças que continuam aí. Quem tinha câncer não vai deixar de tê-lo. O hipertenso vai continuar doente e por aí vai. Fora isso, há os novos casos de doenças que surgem todos os dias. A pessoa que tem bronquite e não foi infectado por coronavírus, mas pegou haemophilus Influenza ou micoplasma e está com uma pneumonia vai precisar de atendimento. A pessoa que desenvolveu uma gastrite pode ter gerado uma úlcera e terminado com uma hemorragia digestiva. Para essas pessoas, temos que dar assistência numa situação de extrema emergência como essa. No momento está se tentando organizar o sistema de Saúde. Apesar da redução dos casos suspeitos da Covid-19, ainda é muito cedo para comemorar. Que Deus nos ajude, pois é uma situação de guerra! ●

# MAIS DE 80 OBRAS EM ANDAMENTO NA EDUCAÇÃO.



Governo de  
**Mato  
Grosso**

## PLANTÃO DA EDUCAÇÃO

E.E. 12 DE OUTUBRO



O Governo está consertando nosso estado e investindo muito na educação. São mais de 80 obras, que abrangem construção, reforma e ampliação de escolas e centros educacionais. Além disso, mais de 40 escolas receberam melhorias para instalação de ares-condicionados. Ao todo, estão sendo investidos mais de R\$ 80 milhões na educação.

**ESTAMOS CONSERTANDO NOSSO ESTADO.**



## MEDIDAS AMARGAS

O médico Diogo Sampaio, vice-presidente da Associação Médica do Brasil, disse em Cuiabá que as medidas preventivas contra a Covid-19 são vistas pela população como amargas, mas que são necessárias para impedir o crescimento exponencial do coronavírus. Ele integra a equipe criada pelo ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta para combater o progresso do vírus no país e veio a Mato Grosso para conversa com o prefeito da capital, Emanuel Pinheiro (MDB) a respeito da doença. Sampaio disse que a pandemia deve durar certa de 5 meses.

## RENÚNCIA SOLIDÁRIA

A Câmara Municipal de Cuiabá renunciou R\$ 2 milhões de seu orçamento para serem utilizados nas ações de combate ao Novo Coronavírus (Covid-19) pelo Executivo Municipal. Os recursos serão direcionados à Secretaria de Saúde da Capital e faz parte das medidas adotadas pelo Parlamento no combate à doença. A decisão foi tomada pelo Colégio de Líderes com apoio do presidente da Casa, Vereador Misael Galvão (PTB). O recurso deverá ser destinado à compra de insumos básicos para as unidades de saúde da Capital, tais como máscaras, luvas, álcool gel, entre outras coisas.

Divulgação



## AUTOMEDICAÇÃO

O governo voltou a emitir alertas sobre os riscos da automedicação em pacientes com sintomas do Covid-19. Segundo autoridades, são falsas as informações que circulam nas redes sociais sobre a cura de 100% dos pacientes diagnosticados com o novo coronavírus tratados com os medicamentos Hidroxicloroquina e Azitromicina associados. Na verdade, ainda não há comprovação da eficácia e da segurança dos remédios no combate à doença e as pessoas não devem tomá-los como forma preventiva.

## “ FALOU & DISSE ”

Divulgação



*“Faço um apelo ao presidente da República para que libere urgentemente nossas emendas individuais impositivas na área de saúde”*

Senador **Jayme Campos** (DEM-MT)

Divulgação



*“É hora do máximo cuidado, porque não há notícia de que a doença escolha pessoas por cor partidária, classe social, religião ou orientação sexual”*

**Fábio de Oliveira**, advogado

*“É natural o aumento dos custos domésticos nesse momento de quarentena. Muitos ficarão impedidos de trabalhar e terão uma queda brusca em sua renda”*

Deputado federal **José Medeiros** (Podemos-MT)

Divulgação





Assessoria

## CERCO FECHADO

Comandos Regionais da Polícia Militar estão fazendo rondas frequentes em todas as cidades de Mato Grosso com o objetivo de inibir aglomerações de pessoas em bares, estabelecimentos públicos e privados, estabelecimentos religiosos e praças. A medida atende ao decreto estadual 419 de 20 de março de 2020, que prevê medidas emergenciais para conter a propagação do novo coronavírus. As rondas têm o objetivo de prestar orientações, e se necessário, o fechamento de estabelecimentos que estiverem exercendo atividades em desacordo com o decreto.



Assessoria

## CHAPADA INTERDITADA

Nem mesmo as belezas naturais de Chapada dos Guimarães ficaram livres das interdições diante da ameaça do novo coronavírus. Além dos pontos turísticos que foram fechados pelo ICMBio, a prefeitura do município decretou emergência e o fechamento de todo o comércio, incluindo ambulantes e artesãos, além da rodoviária municipal, dentre outros. Restaurantes funcionam apenas pelo sistema delivery e postos de combustíveis de segunda-feira a sábado, das 7h às 19h.



## HOSPITAL DE CAMPANHA

O Exercício Brasileiro com apoio da Marinha e da Aeronáutica já está preparado para atuar no combate ao coronavírus em Mato Grosso. Além do Hospital de Campanha, os militares atuarão ainda no apoio às ações federais, no controle de passageiros e tripulantes nos aeroportos mato-grossenses, entre eles o Aeroporto Marechal Rondon, e no controle de acesso das fronteiras. A unidade será coordenada pela 13ª Brigada de Infantaria Motorizada sediada em Cuiabá.

## PARQUES FECHADOS

Deste o dia 21 os parques estaduais estão fechados para visitação pública. A medida foi estabelecida pelo Decreto Nº 419, publicado em edição extra do Diário Oficial que dispõe sobre medidas temporárias restritivas às atividades privadas para prevenção dos riscos de disseminação do "Coronavírus" (COVID-19). As unidades fechadas são o Mãe Bonifácia, Massairo Okamura e Zé Bolo Flô, em Cuiabá e Parque Estadual Serra Azul, em Barra do Garças. Quem desobedecer e entrar poderá ser preso e conduzido a uma Delegacia de Polícia.

## ALDEIAS EM RISCO

As principais associações indígenas e indigenistas do estado suspenderam por 60 dias as atividades externas nas aldeias por causa da pandemia do coronavírus (Covid-19). A preocupação das lideranças é em relação à vulnerabilidade imunológica dos povos indígenas e à falta de estrutura de equipamentos de saúde para atender casos suspeitos da doença nas comunidades. Apesar disso,

uma índia da etnia Xavante morreu, no dia 23, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Barra do Garças (513 km de Cuiabá), após dar entrada com sintomas compatíveis do coronavírus.



# Poderes se unem para conter avanço do CORONAVÍRUS

Representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário debateram ações conjuntas de enfrentamento ao Covid-19 em Mato Grosso

Rui Matos

**M**adri, São Paulo, Bagdá, Tóquio, Nova Delhi e Toronto são algumas das cidades do planeta que viram as suas ruas ficarem desertas com temor de um inimigo quase invisível, muito mais temeroso que grupos terroristas ou os mísseis de países como Estados Unidos e Rússia. Quase todos se curvaram diante da Covid-19, uma doença respiratória aguda causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda (SARS-CoV-2). A doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na província de Hubei, República Popular da China, em 1º de dezembro de 2019.

Desde então, tem feito vítimas

mundo afora assolado a economia globalizada, causando divergência de opiniões e provocando mudanças de conceitos quando o assunto é a preservação da vida humana. Quando Raul Seixas compôs e gravou “O dia em que a terra parou”, certamente não imaginou que a sua profecia musicada fosse concretizada 43 anos depois. Ninguém saiu de casa.

Nem mesmo os sinos badalaram por seus mortos. No entanto, ao contrário da canção atemporal, tudo o que está acontecendo não se trata de um sonho. É real!

O avanço do novo coronavírus em Mato Grosso levou o governador Mauro Mendes (DEM) a decretar situação de emergência por 90 dias (de-

creto 420/2020) e a convocar reunião de emergência com representantes dos poderes Legislativo, Judiciário e de órgão estaduais para definir novas ações de combate à pandemia. Paralelo a isso, o prefeito da capital, Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) também tomou as providências determinando o isolamento social, fechamento parcial do comércio e a limitação em 30% dos ônibus do transporte urbano. Nas demais cidades do interior, medidas de contenção da doença também foram tomadas.

“Estamos discutindo novas ações e estratégias, para definir o que fazer em prol da população e contra o coronavírus em Mato Grosso. Tomamos medidas restritivas hoje e estamos



**Com o decreto, Estado pode adotar medidas de prevenção, preparação, respostas e recuperação à pandemia do novo coronavírus**

tomando outras providências para caso do surto aumentar no Estado”, afirmou o governador. Como era de se esperar, divergências logo surgiram, mas o bom senso prevaleceu com a intervenção do Ministério Público e do Tribunal de Justiça em decisões que prevaleceram a defesa da vida embasadas em recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

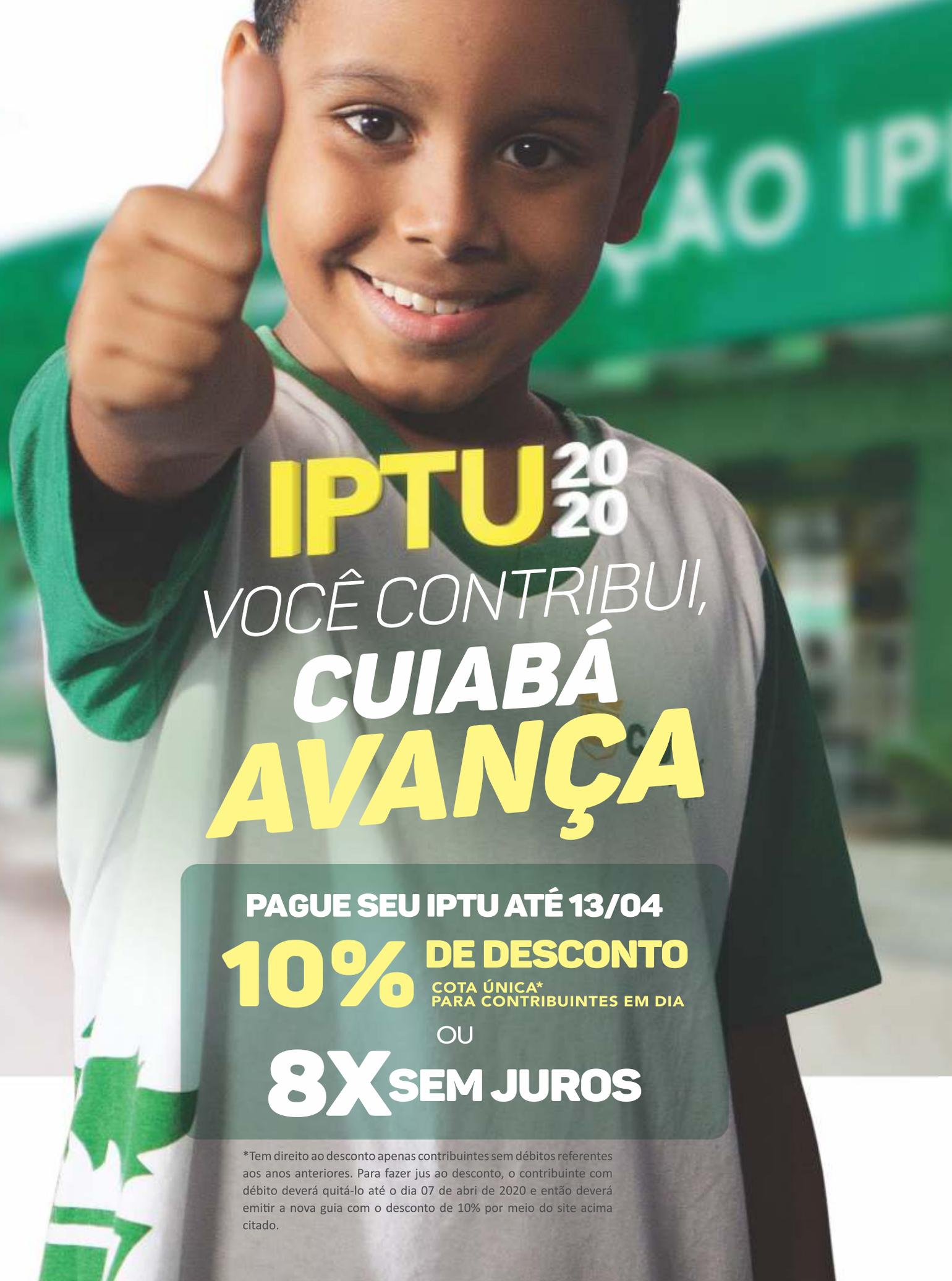
Para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), o momento é o de viabilizar ações que tragam bem-estar social. “Estamos tendo todo o cuidado de verificar quais são os impactos que o coronavírus vai causar e de que forma podemos minimizar isso”, declarou o

parlamentar. Botelho já havia comunicado aos deputados estaduais que haveria um plano de cortes dos gastos públicos no Legislativo. “Faremos cortes no uso de combustíveis, passagens, avião e pessoal para reduzir o custo neste período”, reforçou Botelho. Segundo ele, a Assembleia Legislativa vai devolver do duodécimo ao Executivo o equivalente a R\$ 30 milhões para combater a pandemia.

**Efeito cascata** Durante a reunião com o governador foi defendida a possibilidade de que o Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas também adotem a mesma estratégia para ampliar os recursos para investimentos na saúde. A deputada

estadual Janaína Riva (MDB) revelou que os parlamentares podem reverter parte da Verba Indenizatória de cerca de R\$ 65 mil para os carentes atingidos pelo coronavírus. “Vamos fazer a nossa parte neste momento difícil”, disse. No entanto, essa medida ainda depende de acordos.

Todos os discursos levam ao alinhamento de objetivos e ações. O chefe da Defensoria Pública, Clodoaldo Queiroz, disse que os decretos editados pelo Governo do Estado “tem ido ao encontro do que a Defensoria espera”. “Esse convite para o alinhamento institucional é muito importante. Precisamos agir para que a população não fique doente”, completou o presidente do ▶

A young boy with a joyful expression is giving a thumbs-up gesture. He is wearing a white t-shirt with green accents. The background is a blurred green wall with some white text, possibly 'CUIABÁ IP...'.

**IPTU** 20  
20

VOCÊ CONTRIBUI,  
**CUIABÁ**  
**AVANÇA**

**PAGUE SEU IPTU ATÉ 13/04**

**10% DE DESCONTO**  
COTA ÚNICA\*  
PARA CONTRIBUINTES EM DIA

OU

**8X SEM JUROS**

\*Tem direito ao desconto apenas contribuintes sem débitos referentes aos anos anteriores. Para fazer jus ao desconto, o contribuinte com débito deverá quitá-lo até o dia 07 de abril de 2020 e então deverá emitir a nova guia com o desconto de 10% por meio do site acima citado.

# IPIRANGA



## ANTES NÃO TINHA



**TERMINAIS CLIMATIZADOS**



**KIT UNIFORME ESCOLAR**



PROGRAMA **SOSAVC**



**HORA ESTENDIDA NA SAÚDE**



**ÔNIBUS ARTICULADOS**



**NOVO PRONTO SOCORRO.**

**E TEM MUITO MAIS. PAGUE EM DIA SEU IPTU!**

**CASO NÃO RECEBA SEU CARNÊ PELO CORREIO ATÉ O DIA 06 DE ABRIL, O CONTRIBUINTE DEVERÁ RETIRAR O DAM NOS: CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE (CIAC) LOJAS DE ATENDIMENTO (LAC NORTE OU LAC SUL)**

OU SITE

**[IPTU.CUIABA.MT.GOV.BR/EMISSAO-DE-GUIA-DO-IPTU](http://IPTU.CUIABA.MT.GOV.BR/EMISSAO-DE-GUIA-DO-IPTU)**



TRABALHANDO E CUIDANDO DA GENTE

**Mauro Mendes: "Unidos temos mais chances de sucesso contra o coronavírus"**

Tribunal de Contas (TCE), Guilherme Maluf.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, também enfatizou a importância de os Poderes se unirem e se colocou à disposição para colaborar em tudo o que for preciso. No encontro, ficou definido que toda segunda-feira à tarde haverá reunião entre as instituições, de forma a fortalecer o combate à pandemia. "Juntos, haveremos de superar mais essa dificuldade. Acredito na força do povo mato-grossense", ressaltou o governador.

**NOVOS LEITOS** Além de pedir apoio aos demais poderes, a velocidade com a qual o Covid-19 se propaga levou o governo do Estado a adotar um modelo de obra que prevê a montagem de paredes com painéis isotérmicos para a construção de 200 novos leitos no Hospital Metropolitano, no município de Várzea Grande. A medida visa agilizar o atendimento a pacientes com casos graves de coronavírus.

O valor do investimento é estimado em R\$ 2,5 milhões. A compra dos materiais será realizada diretamente com a fábrica, isso reduz o custo que será pago na obra. O processo para realizar a equipagem dos leitos já começou, segundo a secretária-adjunta de Gestão Hospitalar, Caroline Dobes, estão sendo "adquiridos mais de cinco mil itens de diversos equipamentos para estruturar os novos leitos".

Essa nova construção faz parte das ações de enfrentamento ao coronavírus em Mato Grosso. Resultado das articulações do Governador Mauro Mendes, durante tratativas com o secretário de Estado de Saúde Gilberto Figueiredo e demais membros da equipe do Gabinete de Situação que trabalha nas tratativas estratégicas da doença classificada como pandemia.

Para o governador Mauro Mendes,

**"O momento é o de viabilizar ações que tragam bem-estar social", disse Eduardo Botelho**

correr contra o tempo é a meta para se reduzir os impactos da doença na população. "O nosso desafio é fazer, no menor espaço de tempo possível, uma obra de mais de 200 leitos que serão construídos aqui. Esse hospital, dentro de poucas semanas, vai estar com capacidade para atender 260 pessoas que estiverem em situação grave", afirmou o governador.

Após a conclusão das obras no Hospital Metropolitano, a estrutura será referência estadual para atender os pacientes da Covid-19. Ao todo, a unidade ficará com 260 leitos, já que

atualmente o local conta com outros 60. A unidade, após a pandemia, ficará com os leitos de forma definitiva. Segundo o governador Mauro Mendes, a escolha do Metropolitano se deve pelo fato de o Hospital já ter toda a infraestrutura como referência. Fato que não ocorreria se a escolha fosse por um prédio de hotel ou clube, por exemplo.

**MEDIDA RADICAL** Além da parte estrutural, o Estado também adotou medidas emergenciais excepcionais como a suspensão das atividades



**Com a pandemia do coronavírus Hospital Metropolitano de Várzea Grande vai ganhar 200 novos leitos**

## "Juntos, haveremos de superar mais essa dificuldade. Acredito na força do povo mato-grossense", Mauro Mendes

escolares a partir de 23 de março até 05 de abril. Na verdade, a Secretaria de Educação antecipou o recesso escolar que seria realizado em julho. "A suspensão das aulas é uma forma preventiva para evitar a proliferação do vírus com a aglomeração de alunos e profissionais da educação dentro das unidades", justificou a secretária de Educação, Marioneide Kliemaschewsk.

Outra medida tomada foi a redução da jornada de trabalho, que a partir da mesma data passou a ser das 7h30 às 13h30, com a realização de parte das atividades em regime de home office. Está sendo feito também o revezamento, em dias alternados, resguardando a quantidade mínima de servidores para garantir a preservação do funcionamento dos serviços considerados essenciais e prioritários.

A secretária reforça que, conforme os decretos 407 e 416 de 2020, os pro-

fessores e alunos foram dispensados das atividades escolares, com a antecipação do recesso escolar. Os demais profissionais da educação - técnicos e apoios lotados nas unidades educacionais, os servidores da sede da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), das unidades descentralizadas, assessorias pedagógicas e Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação (Cefapros) - estão trabalhando em forma de revezamento ou teletrabalho.

Quanto aos servidores que fazem parte do grupo de risco, entre eles os com mais de 60 anos, diabéticos, cardíacos, gestantes e lactantes, também foram submetidos ao regime de teletrabalho. A previsão é que as escolas retornem no dia 06 de abril, no entanto, esse retorno dependerá de todo o andamento desta pandemia. Até lá, todos os eventos, cursos e formações, que contariam com

aglomeração de pessoas e que estavam ocorrendo na rede estadual, também foram cancelados.

### ENTRE A REALIDADE E A FICÇÃO

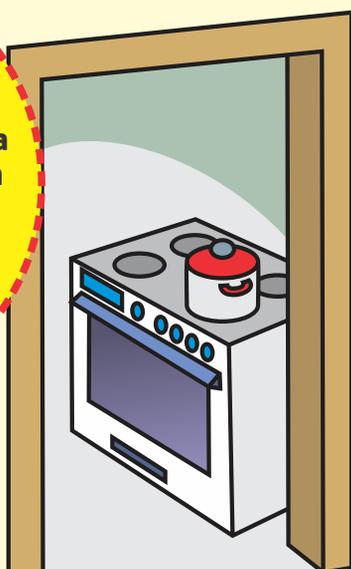
Voltando à obra de Raul Seixas, escrita em parceria com o compositor Cláudio Roberto, a música "O dia em que a terra parou" fez parte do álbum de mesmo nome e teve como inspiração o filme de ficção científica, também homônimo, lançado em 1951. A história conta a saga de extraterrestre que chega à Terra para trazer uma mensagem de paz. Para ser ouvido, faz com que tudo pare de funcionar, exceto hospitais e aviões em voo. Ambos os trabalhos trazem uma mensagem de paz entre os povos. Talvez, ambos os trabalhos tivessem sido inspirados no pensamento do sociólogo parisiense Émile Durkheim (1858-1917). Para ele, cada ser desempenha uma função fundamental para o equilíbrio da sociedade, o que deveria gerar harmonia e solidariedade entre as pessoas. Não é à toa que os governos perceberam que, com as pessoas confinadas totalmente em casa, a Terra para não apenas na visão poética de um artista sonhador. Ela se transforma em caos!●

# Cheguei em casa, e agora?

Diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), alguns cuidados são fundamentais para minimizar o risco de contágio. Confira o que não pode faltar na sua rotina diária a partir de agora ao chegar no seu lar.



Estes procedimentos são para pessoas que não apresentam sintomas do vírus. Caso esteja com uma pessoa contaminada ou com suspeita, os cuidados são maiores.



## 3º Passo

Não tocar em nada ao adentrar seu lar e ir direto se higienizar. Ao menos as mãos devem ser lavadas obrigatoriamente, com água e sabão, por no mínimo 20 segundos, lembrando de esfregar todos os dedos e punho. Se preferir, também vale tomar um banho.



## 3º Passo

Também é importante lavar a maçaneta das portas com água e sabão, ou álcool gel 70%.

## Cuidados com a pessoa com suspeita de Covid-19 dentro de casa



Manter distância de **2 metros** é o ideal.



A pessoa que apresenta sintomas respiratórios (mesmo que não seja confirmada com coronavírus) deve dormir em cômodo separado.



O banheiro também deve ser usado somente pela pessoa doente ou então é necessário desinfetá-lo após o uso.



Não quebre a quarentena por duas semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contágio.



Não dividir escova de dentes e nenhum item pessoal.

## 2º Passo

Tirar os sapatos não é obrigatório, mas guardá-los é indicado. A bolsa e objetos pessoais também devem ser guardados. Já os objetos tocados frequentemente, como o aparelho celular, devem ser limpos frequentemente com álcool em gel 70%.

## 4º Passo

Abrir as janelas.  
Manter o local arejado sempre que possível.

## Sacolas de compras

Não é preciso limpar cada sacola ou embalagem. No entanto, após guardar os itens comprados, é necessário lavar a superfície onde teve contato e as mãos. As superfícies, como pias e mesas devem ser lavadas com água e sabão, alvejante ou desinfetante.

## Animais de estimação

- Ninguém deve dar beijo no focinho do animal
- Não deixe que o bichinho dê lambida
- Não compartilhar comida
- Não dormir com o pet na mesma cama



## DÚVIDAS FREQUENTES

### Como proceder com a limpeza

### Roupas

Não é preciso lavar as roupas separadamente dos demais integrantes da casa. Basta seguir rotina normal de higiene.

**EVITE**  
o uso de anéis e pulseiras

**PERMANÊNCIA**

Até 9 horas nas superfícies\*

# Coronavírus e home office: Como manter a produtividade

Em tempos de pandemia, o escritório doméstico deverá se tornar o novo normal para muitos de nós

Lorena Lacerda

Uma emergência de saúde pública está agitando o mundo e segue modificando por tempo indeterminado a maneira como vivemos e trabalhamos. E é diante do progresso da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) que empresas globais – como Google, Microsoft, Twitter, Apple, Amazon e Spotify – implementaram políticas obrigatórias de home office. Por aqui, esse movimento também está começando.

Essa mudança do ambiente formal para o "escritório doméstico" deverá se tornar o novo normal para muitos de nós em breve – caso já não seja uma realidade. Para algumas pessoas essa será sua primeira experiência em home office, o que simboliza também um desafio acerca de como permanecer em suas atividades em um ambiente que pode não ser adequado à produtividade.

No entanto, existem diversas maneiras de obter ótimos resultados sem distrações. Melhor ainda, é possível ampliar seu conhecimento no período por meio da imersão em cursos online sobre temas relacionados à sua área de atuação. Aproveite para pesquisar sobre as novas plataformas e aplicativos educativos e insira os conteúdos na sua programação.

Agora, independente do fato de você ser líder ou colaborador, se é

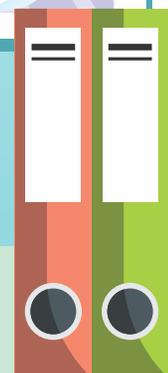
novato ou veterano nesse processo, alguns pontos podem auxiliá-lo no home office. Uma questão importante é o aprimoramento da comunicação. Ter alinhado de forma clara o que a empresa espera de você durante o cotidiano facilita o andamento do trabalho remoto. Às vezes, uma ligação breve no início do dia e outra no fim do expediente – como videoconferência – estreita a comunicação entre a equipe.

A propósito, trate o home office como um trabalho de verdade. Não é porque você pode permanecer de pijama em casa que deveria estar de pijama. Vista-se. Também aproveite para criar na sua casa um espaço personalizado para o trabalho – de preferência, exclusivo para suas atividades. Esqueça a ideia de deitar na cama com um notebook. Arraste a mesa de cabeceira para um local longe das distrações, arrume uma cadeira e crie limites.

Se precisar, avise todos os outros moradores da sua casa para que não incomodem você enquanto estiver em horário de expediente. Para facilitar a transição entre casa e home office, cogite começar o trabalho após um café e encerrar o dia com um alongamento, por exemplo. Claro que isso não deve lhe colocar em isolamento total. Ao longo do dia, faça pequenas pausas para conversas casuais. •



**Ao longo da semana, um happy hour virtual pode ser ideal para estreitar o relacionamento com os colegas de trabalho**



Ao longo da semana, um happy hour virtual pode ser ideal para estreitar o relacionamento com os colegas de trabalho. A internet pode se tornar uma aliada para celebrar datas comemorativas (como aniversários), metas alcançadas e projetos concluídos. Mantenha o ânimo. Esses são tempos estressantes – repletos de notícias negativas, preocupação com entes queridos e ainda com os desfechos

incertos.

Diante desse cenário, a inteligência emocional é muito importante, pois envolve componentes que vão desde a autogestão e o gerenciamento de relacionamento (interpessoal) até a autopercepção e a autoexpressão – que podem ser traduzidas como a nossa capacidade de perceber nossas emoções e entender nossas tendências de agir e se expressar de determina-

das maneiras em determinadas situações. Exercite-a.

No mais, invista na prevenção do Covid-19. Aposte na esterilização dos ambientes; na lavagem das mãos com água e sabão e utilização de álcool em gel 70%; no ato de cobrir a boca e o nariz com um lenço descartável quando for tossir ou espirrar ou usar o cotovelo; se estiver muito ruim, evitar sair de casa – pelo seu bem e do próximo. ●



MARCO

# Pandemia impacta comércio online

Nesse mercado altamente competitivo, com margem de lucro apertada, as PMEs são as que mais sofreram

Bruno Lopes Kerber

**L**evante a mão quem imaginava que a economia mundial (e o e-commerce também) pudessem ser duramente afetados por uma pandemia tão avassaladora como o coronavírus. No e-commerce, a exemplo da crise econômica que vivenciamos há pouquíssimo tempo, os efeitos do covid-19 já são sentidos de forma preocupante.

Toda a cadeia do comércio eletrônico (da logística às campanhas de marketing) está sofrendo impactos positivos e negativos das paralisações na produção industrial (mesmo que as fábricas chinesas estejam retomando os trabalhos), das quarentenas e do home office em massa.

De acordo com informações do movimento Compre&Confie, no período de 1º a 19 de fevereiro foram realizados 10,1 milhões de pedidos no varejo online, valor que representa queda de 7,7% em relação ao período anterior à divulgação da doença (de 4 a 22 de janeiro, de acordo com o levantamento).

Os marketplaces também sentiram os efeitos do coronavírus. A Amazon dos EUA, por exemplo, anunciou recentemente que demitirá mais de 3 mil motoristas de entregas até abril. Já o Alibaba havia anunciado, ainda em fevereiro, que os resultados do primeiro trimestre de 2020 seriam afetados pelo surto de coronavírus.

Outros gigantes como AB InBev, Google e Apple também divulgaram impactos negativos em seus faturamentos ou no valor de mercado devido à desaceleração da produção em fábricas na China e a queda na demanda.

Quem opera no exterior (e-commerce cross border) ou têm negócios com fornecedores de fora do Brasil também já está sofrendo com a alta do dólar.

Em todo o mundo já há relatos de contêineres vazios, menos navios saindo da China, embarques atrasados, falta de documentação (necessidade de fazer telex release) e cancelamentos de embarques devido a atrasos na produção chinesa.

Em um mercado altamente competitivo, com margem de lucro apertada, as PMEs são as que mais sofrem, pois cada centavo gera grandes impactos. Por isso, quanto mais o dólar sobe, menores serão as chances de importar produtos para manter seu estoque e por consequência mais complexo fica sobreviver no mercado.

Diante deste cenário caótico, vários países estão em alerta em todo o mundo e tentando elaborar planos de “contenção de crise” para evitar a proliferação do vírus. Como forma de colaborar para esse Plano de contenção, fizemos uma pequena lista de como o covid está impactando o comércio eletrônico para ajudar os lojistas a tomarem decisões que reduzam os impactos negativos em suas operações.

**IMPACTOS NO E-COMMERCE** O primeiro impacto direto do coronavírus com certeza foi no equilíbrio da oferta e da procura de produtos e serviços no mundo. A oferta depende do preço, da quantidade, da tecnologia utilizada na fabricação, entre outros fatores. Já a procura é influenciada pela preferência

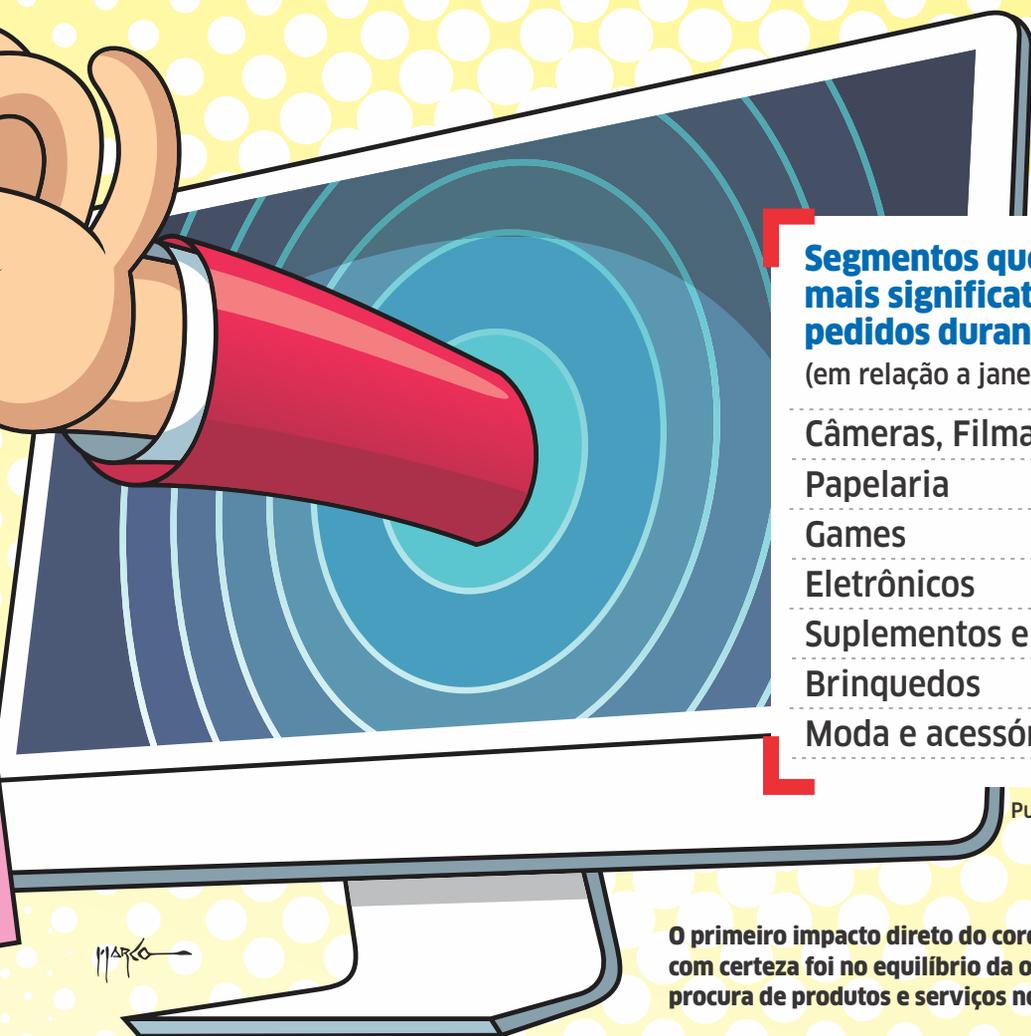
do consumidor, a compatibilidade entre preço e qualidade e a facilidade de compra do produto.

Com a interrupção da produção das fábricas chinesas todos os países que importam ou exportam componentes da China precisam interromper ou diminuir a oferta de seus produtos. E isso afeta toda a cadeia, como um efeito “bola de neve”.

No e-commerce, salvo os varejistas que possuíam grandes estoques, a maioria precisou encontrar alternativas como aumentar o prazo de entrega. Sem contar, é claro, os lojistas que trabalham com o sistema de dropshipping, terceirizando, muitas vezes, 100% de seu estoque. Estes precisaram cancelar anúncios ou encontrar outros fornecedores que possam atender os pedidos.

Com a restrição de circulação de pessoas, fechamento de escolas, proibição de realização de eventos e viagens, naturalmente a demanda de consumo por produtos e serviços em lojas físicas diminuiu, gerando prejuízos imediatos para o fluxo de caixa principalmente





## Segmentos que apresentaram queda mais significativa em número de pedidos durante o mês de fevereiro

(em relação a janeiro)

Câmeras, Filmadoras e Drones	-42,3%
Papelaria	-30,5%
Games	-30%
Eletrônicos	-19,4%
Suplementos e Vitaminas	-14,7%
Brinquedos	-13,1%
Moda e acessórios	-10,9%

Publicado originalmente no ecommercebrasil

### O primeiro impacto direto do coronavírus com certeza foi no equilíbrio da oferta e da procura de produtos e serviços no mundo

dos pequenos negócios.

Por outro lado, famílias inteiras reclusas em casa precisam continuar consumindo produtos essenciais e serviços online e por conta disso, o e-commerce pode ser beneficiado no longo prazo. Não é a toa que as ações da Netflix subiram nos últimos dias e o tráfego online nos sites de supermercados online cresceu 25%. Segundo a McKinsey, o Carrefour registrou um aumento de 600% nas entregas de alimentos frescos.

Para os lojistas que possuem um bom controle de estoque agora é a hora de reavaliar se a oferta de produtos em cada canal de venda está fazendo sentido, principalmente nos marketplaces.

**CATEGORIAS MAIS AFETADAS** Uma das categorias mais afetadas pelos efeitos do covid-19 devem ser os eletrônicos. Como a China responde por 10% de toda a exportação dos “bens intermediários”, usados nos chips, circuitos integrados e outras partes usadas na composição de celulares, máquinas de lavar e

televisores, os efeitos foram imediatos.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), 70% das empresas do setor no Brasil já sentiram impactos. Ainda segundo a Abinee, 6% das fabricantes pesquisadas já funcionavam com paralisação parcial em 9 de março e 54% das empresas afirmaram que, caso a situação se prolongue por mais um mês e meio, pode haver risco de atraso na entrega.

Outra área que deve ser afetada pela falta de componentes e insumos para produção é a de linha branca. O Brasil é um grande importador de componentes chineses usados na fabricação de fogões, geladeiras, máquinas de lavar, de linha marrom (equipamentos de áudio e vídeo) e eletroportáteis (secadores de cabelo, sanduicheiras e ventiladores).

Além destas, o setor de turismo e serviços online de viagem e hospedagem é de longe um dos mais afetados no curto prazo. A companhia aérea holandesa KLM também informou que corta-

rá até 2 mil empregos ao combater o impacto do novo surto de coronavírus e anunciou outras medidas de redução de custos.

Já o Airbnb viu suas reservas despencarem entre 1 e 7 de março: só e em Pequim foi uma queda de 96%. Em Roma e Seul a queda de 40% no mesmo período e em Nova York a redução foi de 17%.

Mas, por outro lado, alguns setores do e-commerce, como é o caso das farmácias online e outros varejistas que comercializam produtos de higiene e limpeza estão batendo recordes de venda de alguns produtos. É o caso de quem comercializa produtos como álcool em gel, máscaras cirúrgicas e caixas de luva. Essa “onda” de procura por estes produtos, porém, atrai oportunistas que acabam comercializando os itens a preços exorbitantes.

Na Itália o eBay e a Amazon estão cooperando com autoridades italianas na investigação de elevação injustificável de preço e anúncios enganosos de vendedores em suas plataformas. ●

# Mapa alerta para medidas de prevenção ao coronavírus no campo

Produtores e transportadores devem redobrar cuidados para evitar contaminação

Da Redação

**O**s cuidados para evitar a contaminação com o novo coronavírus não se resume apenas às cidades. Mesmo na zona rural, os protocolos para a prevenção da Dovid-19 devem ser observados. Quem alerta é o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Diante dos riscos da pandemia chegar ao campo o Mapa observa que os cuidados devem ser adotados, pois animais, pessoas, veículos e equipamentos que entram na propriedade podem ser fonte de contaminação do vírus para os trabalhadores, já que o vírus fica nas superfícies por um tempo.

“O vírus não atinge animais e vegetais (não transmitem), mas a higienização de alimentos continua sendo fundamental e necessária para mantê-los seguros antes de cozinhá-los”, destaca Luís Eduardo Pacifici Rangel, diretor do Departamento de Análises Econômicas e Políticas Públicas do Mapa. “Nesse momento, há necessidade e urgência de se reforçar medidas de higiene em todas

as etapas da cadeia de produção dos alimentos, principalmente no transporte e manipulação das mercadorias nos centros de distribuição”.

O Brasil tem o maior rebanho comercial bovino, com cerca de 213,5 milhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São mais de 15 milhões de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários espalhados por todo território nacional. A área agrícola cresceu 3,3% entre 2016 e 2018, de acordo com o monitoramento do instituto. São mais de 664 mil km<sup>2</sup>, o equivalente a 7,6% do território nacional.

“Esses números mostram a dinâmica do setor, que envolve inúmeros elos da cadeia produtiva”, observa Orlando Melo de Castro, diretor do Departamento das Cadeias Produtivas do Mapa ao destacar a importância dos produtores rurais e transportadores de alimentos e bebidas, que estão na linha de frente do setor, adotar recomendações dos órgãos de saúde para prevenir o contágio e a



**Volante, alavanca de câmbio e até as maçanetas demandam uma limpeza com mais cuidados**

transmissão do Covid-19.

Toda cadeia produtiva de alimentos e bebidas é atividade considerada essencial de acordo com o Decreto 10.282, de 20 de março de 2020. As regras higiênicas-sanitárias da produção agropecuária já são amplamente conhecidas e aplicadas regularmente pelos produtores rurais, refletindo a excelência da produção brasileira. Há uma série de recomendações que devem ser tomadas principalmente na circulação de mercadorias e cuidados pessoais na logística. Os transportadores, especialmente, devem observar essas orientações.

**DESINFECÇÃO DO VOLANTE** Os cuidados com a higiene do volante do trator ou os comandos de uma colheitadeira são idênticos aos praticados com o volante de caminhões e veículos. Em época de pandemia de coronavírus, todo cuidado é pouco. Na verdade, os procedimentos vão desde o interior do veículo à parte externa com maior aten-



Divulgação

## Recomendações gerais

Lavar, com frequência, e sempre que necessário mãos, braços e rosto com água e sabão;

**Aplicar, frequentemente, e sempre que necessário álcool gel nas mãos;**

Aumentar a frequência de desinfecção das superfícies de contato de veículos seja volante do trator e ou câmbio, painel e maçanetas de carros;

Manter a distância segura (recomendação de 2 metros) entre pessoas nos locais de descanso e evitar aglomerações.

### Veículos de carga

Entrar no pátio apenas no momento do carregamento;

Utilizar álcool gel nas mãos antes e após a entrega/retirada de documentos;

Motoristas de contêineres, não desçam das cabines. Os contêineres deverão ser plugados no estacionamento de caminhões e liberados para entrada para carregamento e já direcionados para a área de expedição.

### Entregas de materiais

Motorista não deve sair do veículo;

Antes da entrega de documentação, o motorista deve passar álcool gel nas mãos.

ção às maçanetas de portas e bagageiros. As principais áreas de atenção são as que o motorista e passageiros encostam partes do corpo. Por terem contato contínuo com a pele, volante, alavanca de câmbio e até as maçanetas demandam uma limpeza ainda mais cuidadosa.

Para partes com forração de tecido, como volantes e manoplas de couro, o recomendado é um pano úmido com sabão neutro. Os componentes plásticos, como maçanetas e painel, podem ser limpos da mesma maneira. Pode se passar álcool 70% nas forrações internas, mas é bom evitar. Mesmo impregnado em um pano, o produto pode danificar componentes da cabine, deixando manchas ou até ressecando peças de forma irreversível.

E, na hora de dirigir, procure manter a ventilação ligada, com o recirculador desativado, e deixe janelas abertas, para manter a circulação de ar no veículo. ●



# Sem barreiras ou preconceitos



Divulgação

**Gláucia Amaral**  
é Procuradora do  
Estado de Mato Grosso

São milhares de informações circulando em nossos telefones. Fontes seguras e muitas notícias falsas. Algumas dessas já pedindo serenidade, combate à ansiedade, que o próprio número gigantesco de mensagens ajuda a causar. Estamos vivendo uma Pandemia, coisa que pelos menos desde 1920 o mundo não via. Sabemos, nós brasileiros, das deficiências do nosso sistema público e privado de saúde, decorrência da nossa própria condição econômica e política.

Mas o que será exigido de nós, povo brasileiro, é o que sempre dizemos faltar, ao final de qualquer discussão política: educação, cultura e consciência cidadã.

No título está a frase: esqueçamos as barreiras ideológicas. Sou fundamentalmente democrática, acredito na necessidade de existência de partidos políticos para o verdadeiro exercício da cidadania. O que defendo é que o esforço contra a Pandemia deve ser suprapartidário.

Todos juntos na mesma mesa, ou melhor, todos juntos na mesma teleconferência. Ou seja, independentemente de quem esteja hoje governando e quem lhe seja oposição é a hora de trabalharmos juntos em um único plano, técnico, sincero, transparente para salvar a vida da população. Ou numa frase metafórica, vencer a guerra.

Lembrando, ao falar de guerra, que na Segunda Guerra Mundial esquerda e direita se uniram chamando-se de Exército Aliado, para vencer o inimigo comum: o nazifascismo. Circula um texto dizendo que dormimos em um mundo e acordamos em outro, exemplificando que as portas da Disney estão fechadas.

De fato, dormimos em um mundo em que haviam classes sociais, para alguns havia diferença de cor da pele, havia um milionários e miseráveis, planejávamos festas, viagens, reclamávamos do trabalho, da economia, da falta de trabalho, e brigávamos no WhatsApp como se fosse véspera de eleição, em discussões infinitas inúteis e, não raro, extremamente pobres de argumentos, sobre política. A vida do outro nos afetava em certa medida e pouco nos interessava.

Esse não é o mundo atual, o vírus não escolhe classe social, caminha pela favela, pelo asfalto e pelo mármore dos elevadores de luxo, não enxerga a grife da roupa que você estiver usando. Ele é o inimigo comum. Muito embora, saibamos que a população já fragilizada socialmente Possui menos armas para lutar nesse momento - Recursos financeiros

**O vírus não escolhe classe social, caminha pela favela, pelo asfalto e pelo mármore dos elevadores de luxo, não enxerga a grife da roupa que você estiver usando**

para enfrentar meses de problemas econômicos.

O vírus não respeitou fronteiras alfandegárias, não precisou de passaporte, não fez distinção entre Oriente ou Ocidente. Pouco se importou com a colocação da economia de qualquer país no ranking das maiores economias mundiais.

O vírus só não conseguiu se alastrar nos locais que se protegeram dele com rígido controle sanitário e isolamento social.

Esse texto não traz uma fórmula mágica e talvez sequer uma grande inspiração, mas sim um apelo: a luta precisa ser suprapartidária, os políticos tanto do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo têm nossas vidas (e as próprias vidas e de suas famílias) nas mãos. Esqueçam índices de aprovação popular, esqueçam eleições, estamos todos na mesma condição que é vencer a batalha contra o vírus. Que cada um assuma em completude a dignidade do cargo que ocupa.

Não critiquem uma política pública somente por ser de outro partido - não existe mais tempo para isso.

Não deixe de fazer uma sugestão, pois o governo é de outro, trabalhem juntos, estabeleçam uma trégua suprapartidária e fiquemos num planejamento que respeite as opiniões dos especialistas em saúde e inclua todas as classes sociais, especialmente com assistência às mais vulneráveis, trazendo a responsabilidade do sistema financeiro, ou não sobreviveremos.

As palavras de ordem são: colabore, construa, ajude. Respeite a crise. Respeite a vida. ●





BAIXE O APLICATIVO E  
ACOMPANHE OS SORTEIOS.

# Com CPF na nota você ajuda a uma instituição e ainda concorre a mais de 1000 prêmios por mês.

Quando você pede o CPF na nota, todo mundo ganha. Você ganha, porque concorre a mais de mil prêmios por mês. A instituição social que você escolher também ganha, porque outro prêmio é repassado a ela. E Mato Grosso inteiro ganha, porque tem mais recursos para investir na educação, saúde e segurança de todos. Garantir isso é muito fácil: é só entrar no site, fazer o cadastro e pedir o CPF na Nota MT.



## [nota.mt.gov.br](http://nota.mt.gov.br)



SIGILO TOTAL DAS  
SUAS INFORMAÇÕES.

Antes de fazer seu cadastro, confira o regulamento completo no site.

SEPAZ  
Secretaria  
de Estado  
de Fazenda



Governo de  
**Mato  
Grosso**

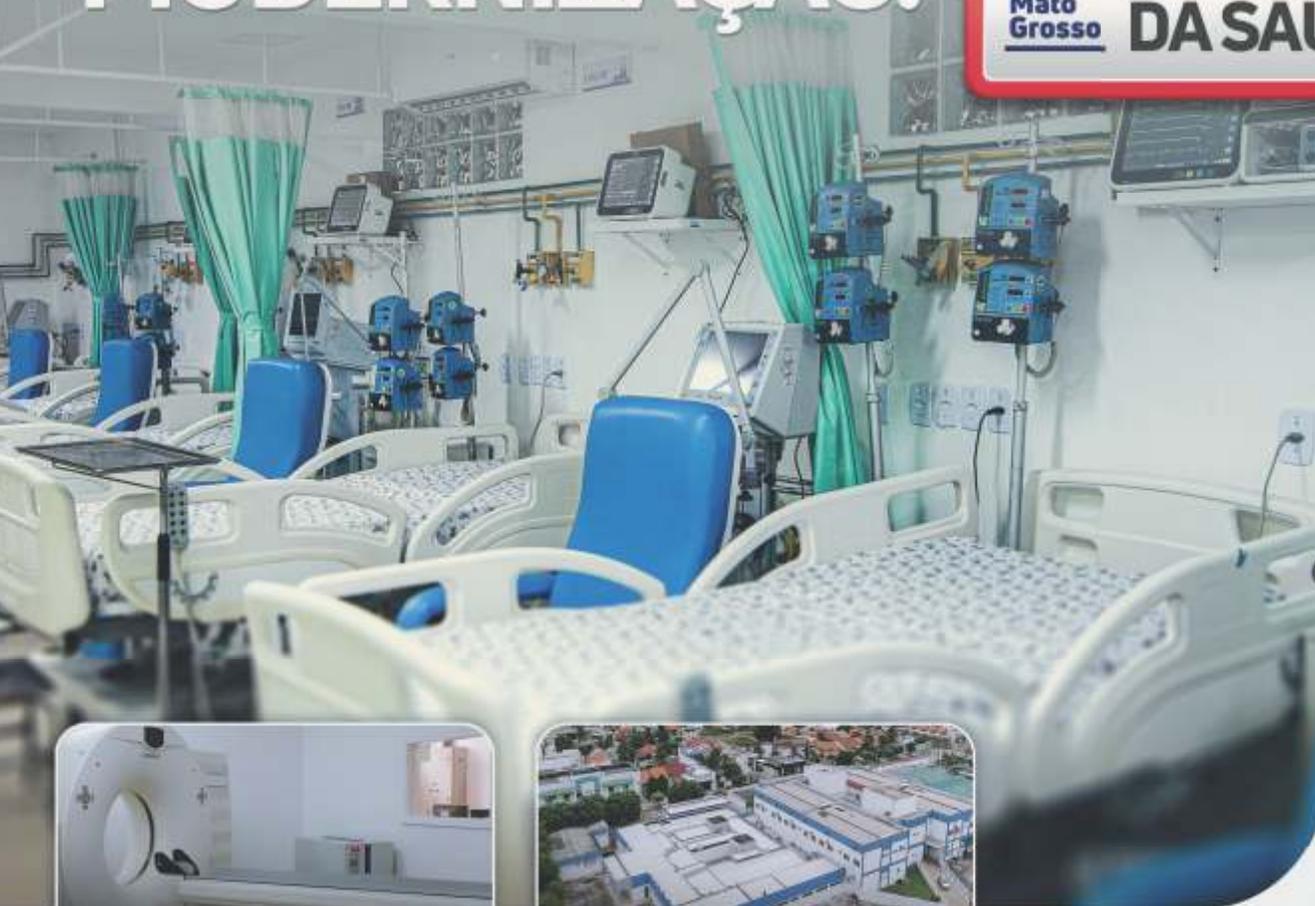
# TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE ESTÃO EM PROCESSO DE **MODERNIZAÇÃO.**



Governo de  
**Mato  
Grosso**



**PLANTÃO  
DA SAÚDE**



Modernização do Hospital  
Regional de Várzea Grande



Reforma do Hospital  
Regional de Sinop

Recuperação do Hospital Estadual Santa Casa, modernização do Hospital Regional de Sinop, do Hospital Regional de Rondonópolis e do Hospital Regional de Várzea Grande. Nova UTI em Alta Floresta e repasse da saúde em dia. Ainda temos um longo caminho pela frente, mas a caminhada já começou e é para frente que estamos indo. Passo a passo, estamos consertando nosso estado.

**ESTAMOS FAZENDO A SAÚDE FUNCIONAR.**



Governo de  
**Mato  
Grosso**